

34 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes vós? E elles responderão: Sete, e huns poucos de peixinhos.

35 Mandou elle então á gente, que se recostassem sobre a terra.

36 E tomando os sete pães, e os peixes, e dando graças, os partio, e deo aos seus Discipulos, e os Discipulos os derão ao povo.

37 E comêrão todos, e se fartarão. E dos fragmentos que sobejárão, levantárão sete alcofas cheias.

38 E os que comêrão forão quatro mil homens, fóra meninos, e mulheres.

39 E despedida a gente entrou Jesus em huma barca: e passou os limites de Magedan.

CAPITULO XVI.

Para o experimentarem, pedem os Fariseos e Sadduceos a Jesu Christo que lhes faça ver algum prodigio do Ceo. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos Apostolos sobre a sua Pessoa. Resposta de Pedro confessando a Divindade do Senhor. Louva Jesu Christo a sua fê, e promette-lhe as chaves do Reino dos Ceos. Depois o reprehende, chamando-o Satanás, por elle se oppôr á sua Paixão e Morte. Ensina-nos que deve cada hum levar a sua cruz, e que a cada hum pagará Deos, segundo forem as suas obras.

ENTÃO se chegarão a Jesus os Fariseos, e Sadduceos para o tentarem: e pedirão lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós quando vai chegando a noite dizeis: Haverá tempo sereno, porque está a Ceo rubicundo.

3 E quando he de manhã Hoje haverá tormenta, porque o Ceo mostra hum avermelhado triste.

4 Sabeis logo conhecer que cousa prognostica o aspecto do Ceo: e não podeis conhecer os sinaes dos tempos? Esta geração perversa e adultera pede hum prodigio: e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do Profeta Jonas. E deixando-os alli, se retirou.

5 Ora seus Discipulos tendo passado á banda dalém do estreito, esqueceo-lhes trazer pão.

6 Jesus lhes disse: Vede, e guardai-vos do fermento dos Fariseos e dos Sadduceos.

7 Mas elles discorrião lá entre si, dizendo: He que não trouxemos pão.

8 E entendendo Jesus, disse-lhes: Homens de pouca fê, porque estais considerando lá convosco que não tendes pão?

9 Ainda não comprehendéis, nem vos lembrais dos cinco paes para cinco mil homens, e quantos forão os cestos que tomastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantas alcofas recolhestes?

11 Porque não comprehendéis, que não he pelo pão que eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos Fariseos, e dos Sadduceos?

12 Então entenderão que não havia dito que se guardassem do fermento dos pães, senão da doutrina dos Fariseos e dos Sadduceos.

13 E veio Jesus para as partes de Cesaréa de Philippe: e fez a seus Discipulos esta pergunta, dizendo: Quem dizem os homens, que he o Filho do Homem?

14 E elles responderão: Huns dizem que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Profetas.

15 Disse-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu?

16 Respondendo Simão Pedro disse: Tu és o Christo, Filho de Deos vivo.

17 E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és Simão filho de João: porque não foi a carne e sangue quem to revelou, mas sim meu Pai que está nos Ceos.

18 Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E eu te darei as chaves do Reino dos Ceos. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos ceos: e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos Ceos.

20 Então mandou a seus Discipulos que a ninguem dissessem que elle era Jesu Christo.

21 Desde então começou Jesus a declarar a seus Discipulos, que convinha ir elle a Jerusalem, e padecer muitas cousas dos Anciãos, e dos Escribas, e dos Principes dos Sacerdotes, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro de parte, começou a increpalllo, dizendo: Deos tal não permita, Senhor: não succederá isto contigo.

23 Elle voltando se para Pedro, lhe disse: Tir-te de diante de mim, Satanás, que me serves de escandalo: porque não tens gosto das cousas que são de Deos, mas das que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus Discipulos: Se algum quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz e siga-me.

25 Porque o que quizer salvar a sua alma, perdella-ha: e o que perder a sua alma por amor de mim, achalla-ha.

26 Porque, de que aproveita ao homem ganhar todo o Mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem ha de vir

na gloria de seu Pai com os seus Anjos : e então dará a cada hum a paga segundo as suas obras.

28 Em verdade vos affirmo, que dos que aqui estão, ha alguns que não hão de gostar a morte antes que vejam vir o Filho do Homem na gloria do seu Reino.

CAPITULO XVII.

A Transfiguração de Jesu Christo, com o mais que nella succedeo. O Baptista comparado a Elias. Sára Jesu Christo hum lunatico que os Apostolos não poderão livrar. A fé, ainda do tamanho de hum grão de mostarda, he capaz de transportar montes. Prediz Jesus a sua Paixão. Faz pagar por si e por Pedro o tributo das duas Dracmas.

E SEIS dias depois toma Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João seu irmão, e os leva á parte a hum alto monte :

2 E transfigurou-se diante delles. E o seu rosto ficou refulgente como o Sol : e as suas vestiduras se fizeram brancas como a neve.

3 E eis-que lhes apparecêrão Moysés e Elias fallando com elle.

4 E começando a fallar Pedro, disse a Jesus : Senhor, bom he que nós estejamos aqui : se queres, façamos aqui tres tabernáculos, hum para ti, outro para Moysés, e outro para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eisque hum lúcida nuvem os cobrio. E eis-que sahio hum voz da nuvem que dizia : Este he aquelle meu querido Filho, em quem tenho posto toda a minha complacencia : ouvi-o.

6 E ouvindo isto os Discipulos cahirão de bruços, e tiverão grande medo.

7 Porém Jesus se chegou a elles e tocou-os ; e disse-lhes, Levantai-vos, e não temais.

8 Elles então levantando os seus olhos, não virão mais do que tão sómente a Jesus.

9 E quando elles descião do monte, lhes poz Jesus preceito, dizendo : Não digais a pessoa alguma o que vistes, em quanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos.

10 E os seus Discipulos lhe perguntarão, dizendo : Pois porque dizem os Escribas, que importa vir Elias primeiro ?

11 Mas elle respondendo, lhes disse : Elias certamente ha de vir, e restabelecerá todas as cousas :

12 Digo-vos porém que Elias já veio, e elles não o conhecêrão, antes fizeram d'elle quanto quizerão. Assim tambem o Filho do Homem ha de padecer ás suas mãos.

13 Então conhecêrão os Discipulos, que de João Baptista he que elle lhes fallára.

14 E depois que veio para onde estava a gente, chegou a elle hum homem, que posto de joelhos diante d'elle, lhe dizia : Senhor, tem compaixão de meu filho, que he lunatico, e padece muito : porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas na agua :

15 E tenho-o apresentado a teus Discipulos, e elles o não pudêrão curar.

16 E respondendo Jesus disse : O' geração incredula e perversa, até quando hei de estar convosco ? até quando vos hei de soffrer ? Trazei-mo cá.

17 E Jesus o ameaçou, e sahio d'elle o demonio, e desde a aquella hora ficou o moço curado.

18 Então se chegarão os Discipulos a Jesus em particular, e lhe disserão : Porque não podêmos nós lançallo fóra ?

19 Jesus lhes disse : Por causa da vossa pouca fé. Porque na verdade vos digo, que se tiverdes fé como hum grão de mostarda, direis a este monte, Passa daqui para acolá, e elle ha de passar, e nada vos será impossivel.

20 Mas esta casta de demonios não se lança fóra senão á força de oração e de jejum.

21 E achando-se elles juntos em Galiléa, disse-lhes Jesus : O filho do Homem será entregue ás mãos dos homens :

22 E estes lhes darão a morte, e resuscitará ao terceiro dia. E elles se entristecêrão em extremo.

23 E tendo vindo para Cafarnaum, chegarão-se a Pedro os que cobravão o tributo das duas Dracmas, e disserão-lhe : Vosso Mestre não paga as duas Dracmas ?

24 Elle lhes respondeo : Paga. E depois que entrou em casa, Jesus o prevenio, dizendo : Que te parece, Simão ? De quem recebem os Reis da terra o tributo, ou censo ? de seus filhos, ou dos estranhos ?

25 E Pedro lhe respondeo : Dos estranhos. Disse lhe Jesus : Logo são izentos os filhos.

26 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol : e o primeiro peixe que subir, toma-o : e abrindo-lhe a boca, acharás dentro hum Stater : tira-o, e da-lho por mim, e por ti.

CAPITULO XVIII.

O maior no Reino dos Ceos he o que se faz como hum menino. He grande peccado scandalizar os pequenos. Como se deve dar a correção fraterna. O que não obedece á Igreja, deve ser tratado como hum Gentio, ou Publicano. Dá Jesu Christo aos Apostolos o poder de ligar, e desatar. De quanta força seja a oração dos que se unem. A ira de Deos contra os que á sua imitação não perdoão ao proximo.